



Parecia Fácil

Pr. Harry Tenório

(Lucas 9.40) - ***“E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam”.***

Introdução

Foi de um grande amigo chamado Josinaldo que ouvi esta história acerca do seu pai.

Ele era motorista de uma usina aqui em Alagoas e era daqueles bons que zelam do veículo, não arriscam ultrapassagens em locais perigosos, não acumulam batidas do seu prontuário.

Quem escolheu a profissão de motorista também tem seus sonhos.

Por exemplo, o de dirigir um veículo maior, o de fazer rotas melhores, o de “pilotar” para grandes capitais ou de mudar de classe, deixar de dirigir caminhão para dirigir ônibus por exemplo. É importante ter sonhos na vida, é importante desejar crescer na profissão.

O sonho do pai do Josinaldo era o de deixar de dirigir caminhões de cana, quem sabe pegar o veículo de compras da usina. Parecia entre os motoristas à melhor de todas as rotas. Era um cargo de confiança, o caminhão estaria transportando milhares de reais, todos os dias estaria na capital.

- Uma questão de status entre seus colegas de trabalho na empresa. Todos queriam aquela posição. Ah! Já ia esquecendo, o salário do motorista de compras era um pouco maior do que o dos colegas. Exigia um nível profissional e de esclarecimento melhor, mais gabaritado.

Um dia, depois de muitos anos de espera, o gerente da usina chamou aquele senhor na sua sala e comunicou: ***“nosso motorista de compras está de férias e necessitamos enviar com emergência esta moenda na Mecânica Pesada Continental. Gostaria de confiar esta tarefa a você, pode ser?”***

- Sim, respondeu todo orgulhoso o pai do Josinaldo.

Ainda não era uma mudança definitiva, mas as grades mudanças profissionais que ocorrem em nossas vidas podem está escondida atrás de pequenas oportunidades. Depois de explicar muito direitinho como tudo deveria ser feito, perguntou: “entendeu tudo? No máximo uma hora de viagem, chegando em Maceió você encontrará um posto da Polícia Rodoviária Federal. Se tiver alguma dúvida, pare na polícia e pergunte onde fica a MPC. Todos conhecem a fábrica, é uma grande indústria. Se não tiver dúvidas pode continuar na mesma avenida da polícia federal e seguindo em linha reta por aproximadamente uns sete quilômetros você passará na frente dela. Tem o nome da fábrica na frente do prédio”.

- Não tem erro, é fácil asseverou o gerente.

- Fique tranquilo doutor, entendi muito claramente.

O homem estava garboso. Quase não dormiu pensando nesta viagem no dia seguinte.

No outro dia, cedinho já estava na boléia do caminhão, para cumprir o trajeto entre Capela a Maceió. Pensava grato a Deus, que aquela era a oportunidade da sua vida. Logo partiu para executar a missão;

Excitado, nem notou o adiantado da hora.

Já haviam passado duas horas, e nada de chegar a polícia federal conforme a descrição do gerente. Andou mais duas horas e nada... Olhou para o relógio e pensou, este relógio está quebrado. Com pouco mais de

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



cinco horas de viagem ele finalmente avistou a polícia federal conforme a descrição recebida. Seguro, não resolveu perguntar nada na polícia federal, partiu direto rumo à fábrica. Marcou a quilometragem, andou sete quilômetros, dez, quatorze, dezoito e nada da fábrica. Começou a perguntar aos transeuntes onde ficava a MPC. Ninguém conhecia.

- Agora bateu um princípio de nervosismo quando pensou: “mas o doutor disse que todos na cidade conheceriam esta indústria”.

Encurralado resolveu ligar para usina e falar com o gerente.

- Você demorou muito a chegar. Houve algum problema no caminhão?
- Não doutor, só engarrafamento.

Depois de explicar a dificuldade em encontrar a indústria onde faria a descarga do equipamento, recebeu a seguinte instrução do gerente. Volte à polícia rodoviária federal, mostre a nota fiscal ao guarda e peça instrução de como chegar. Você deve ter pegado a avenida errada.

- Você acha que consegue voltar à polícia?
- Sim doutor! Estou na mesma Avenida da Polícia Federal. Não peguei nenhuma outra estrada. Não se preocupe, voltarei lá e receberei uma melhor informação do policial.

1 – Reclamação do Cliente

O que temos no texto bíblico para hoje?

Poderíamos analisar o problema sob dois aspectos, veja comigo:

1.1 – Uma não conformidade no serviço prestado

1.2 – Uma reclamação do cliente quanto ao serviço recebido.

Peço que não se escandalize comigo se caracterizo o necessitado como um cliente. Menos ainda se caracterizo o exercício da função do cristão como um serviço prestado. Na verdade, cada vez que em nossa caminhada nos deparamos com alguém necessitado de um milagre divino, tínhamos a obrigação de nos encontrar preparados para prestarmos um serviço de qualidade magnífica.

- Até porque para isto Jesus havia treinado os seus discípulos no caso em evidência à exaustão.

Como cristãos, cada vez que prestamos um serviço de má qualidade, surge no coração do necessitado certa decepção com o Deus a quem representamos. Portanto, subjetivamente transferimos para Deus nossa incompetência.

- É fato, quando isto ocorre, via de regra o necessitado transfere para a igreja e até para Deus sua decepção. Não raro, desencantado, o necessitado perde seu interesse pela igreja e pelas coisas relativas a Deus. **Corremos o risco de está produzindo mais um cético, agnóstico ou até mesmo mais um ateu no mundo.**

Tendo evidenciado a má qualidade de um serviço prestado e a reclamação do necessitado cliente, quero levar você a se preocupar com o tema. **Qual a preocupação com a preparação e capacitação espiritual que estamos desenvolvendo diante dos riscos eminentes e nos depararmos com alguém necessitado?** E

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



quando a necessidade surge dentro da nossa própria família, dentro da nossa casa? Permita-me provocar sua religiosidade e testar sua preparação para o fato.

- Quantas horas de leitura bíblica você desenvolveu esta semana?
- Quantas horas de oração você desenvolveu esta semana?
- Quantos jejuns você fez este mês?

2 – Capacitação divina

Talvez você me questione dizendo: “pastor eu ainda não recebi o dom e a capacitação divina para tal”.
Quero mostrar-lhe agora que esta não é uma verdade absoluta.

O capítulo da bíblia que estamos estudando mostra exatamente isto. Quando Deus move o coração de um necessitado a buscar o milagre divino que pode ser produzido com as orações de um cristão, certamente o faz depois de já ter nos capacitado. Este é um texto bastante elucidativo, revelador ou esclarecedor das coisas que estamos tratando. Vejamos o que aconteceu com os discípulos antes daquele encontro com o necessitado:

(Lc 9.1) – **“E convocando os seus doze discípulos, deu-lhes virtude e poder sobre os demônios, e para curarem enfermidades”.**

Portanto, podemos concluir que a parte sobrenatural e, portanto divina, já havia sido feita. E isto é o que sempre ocorre. Deus faz sua parte e nós não fazemos a nossa. **Eles já haviam recebido virtude e poder**, tanto para arrancar demônios enrustidos, escondidos, infiltrados e habitando dentro de vidas humanas, como também já haviam sido capacitados para curar enfermos.

E por que o milagre que agraciaria o necessitado não aconteceu?
Simplesmente porque os discípulos não haviam realizado a parte humana do processo.

Queridos irmãos, os céus esperam muito acerca do que podemos realizar na terra. O próprio Jesus, após cumprir toda vontade do pai e concluir sua missão terrena, deu-nos a missão de sermos continuadores de sua obra. Tudo aquilo que fez e realizou, espera que agora venhamos dar continuidade para que o Reino de Deus seja instalado na terra.

3 – A vergonha do insucesso

Notem que na narrativa bíblica que antecede ao que está registrado (Lc 9.37-38), somos avisados de que uma grande multidão testemunhou a derrota dos discípulos. **Não é isto que o diabo sempre faz? Ele potencializa nossas derrotas.** A “não libertação” e a oração ineficaz dos discípulos haviam sido testemunhadas por um número grande de pessoas.

Daqui a algumas horas a notícia que se espalharia por toda Jerusalém era a ineficácia das orações dos discípulos. Eles não foram capazes de expulsar os demônios do filho único daquele pai desesperado.

- Mas que vergonha!

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Não pensem que aquele foi um fato isolado. Todos os dias os necessitados buscam um milagre de Deus. As igrejas estão repletas de pessoas que anseiam por um mover libertador de sofrimentos e possessões demoníacas, e quando elas não ocorrem à vergonha se estabelece.

Derrotados, despreparados, cheios de perguntas sem respostas, os discípulos não entendiam porque aquele exorcismo não havia se materializado. Não houvesse se estabelecido o socorro e a manifestação do milagre providenciado por Jesus, a eficácia do cristianismo estaria sendo questionada. Satanás seria sairia vitorioso.

É nossa responsabilidade aplicarmos sucessivas derrotas ao adversário de Deus.

Precisamos tomar gosto nisto. Está sobre nossa incumbência tarefa de humilharmos o adversário de Deus diante da virtude e do poder já transferido por Jesus a nós.

Todo dia nos deparamos com cristãos que não conseguiram vencer uma crise conjugal. É uma vergonha constatarmos a falta de autoridade suficiente para produzir libertação na vida dos seus filhos. É estabelecido um cristianismo infrutífero e sem autoridade quando não triunfamos na nossa vida profissional. É vergonhoso não vencermos o inimigo que enrustido e escondido, fazendo morada em nosso lar, quer mostrar que o cristianismo não passa de uma propaganda enganosa.

Por favor, me escute com muita atenção!

É nossa tarefa mostrarmos ao mundo que estamos aptos e preparados para destruímos qualquer manifestação demoníaca. Fomos enviados ao mundo para triunfamos, vencermos e mostrar a todos que o reino e as chaves da vitória já foram arrancados da mão do diabo.

- Se prepare, se capacite, pise na cabeça do diabo!

Não permita que satanás saia vitorioso.

Atônito, desesperado, aquele pai vai reclamar de Jesus acerca do péssimo serviço prestado pelos discípulos. Veja a indignação do mestre?

(Lc 9.41-42) - ***“Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei ainda convosco contemplando o sofrimento de vocês? Trazei-me o teu filho. E, quando vinha se aproximando, o demônio o derrubou produzindo convulsões, porém Jesus repreendeu o demônio, e curou o menino, devolvendo ao seu pai. E todos pasmaram diante do poder e majestade de Deus!”***

Uma palavra de emergente advertência:

- ***“E chamando seus discípulos a parte disse-lhes: ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o filho do homem será entregue nas mãos dos homens”*** (44).

Sabem o que Jesus queria dizer aos discípulos?

Estava dizendo que dentro de algumas horas seria morto e ressuscitado. Sua presença física não estaria mais ao lado dos discípulos. O que dizia era: “aprendam de uma vez por todas, vocês não necessitam mais da minha interferência para produzirem o milagre de Deus na vida das pessoas”. Já tenho vos transferido autoridade e poder.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Por favor, usem-no!

- O recado de Jesus aos seus discípulos naquele dia é o mesmo a nós hoje. Somos representantes de Cristo na terra, devemos está preparados para, em nome de Cristo, apresentar um serviço de qualidade na libertação do pecador.

- O que faltou àqueles discípulos? Preparo! Jesus ensinou-lhes que aquele milagre seria gerado com a associação de oração e Jejum.

Finalização

O Pai do Josinaldo estava diante da oportunidade que ansiou durante anos. S e desempenhasse bem a tarefa de entregar aquele rolo de moenda na Mecânica Pesada Continental poderia ser promovido à motorista de compras, com as devidas implicações inerentes ao cargo.

- Um salário melhor
- Um caminhão novo
- Um trabalho diurno
- A possibilidade de está na capital todos os dias
- Status de motorista do cargo mais cobiçado entre os da sua profissão

Nervoso, vendo a possibilidade da oportunidade tão ansiada fugir das suas mãos, rapidamente voltou à polícia federal. Perguntou ao guarda: “moço, por favor, me explique como posso chegar a Mecânica Pesada Continental para entregar esta moenda. O guarda solicitou a Nota Fiscal do produto para averiguar o endereço, e disse:

- Moço esta entrega deveria ser feita em Maceió. O senhor está em Recife.

O caso daquele pobre motorista serviu de chacota no seu regresso. Retornando a Maceió ele fez a entrega depois de muitas horas de atraso e muitos litros desnecessários de diesel desperdiçados.

- Sabem por que isto aconteceu?

Ele ansiava muito por uma promoção, dirigir um veículo melhor, sair do carregamento de cana que era exercido em horários desconfortáveis, ter o status de motorista de compras, mas jamais se preparou para está apto quando a oportunidade aparecesse.

- Agora Parecia fácil para ele.

Mas não havia se preparado para o evento. A maior de todas as vitórias foi transformada na mais humilhante de todas as derrotas.

O que você tem feito para está preparado para receber promoções celestiais?

Quantas horas de preparo você tem dedicado para ser um cristão vitorioso que triunfa sobre satanás? No seu currículo quantas experiências você acumula de vitórias sobre o mal.

Como Jesus, afirmo;

“ponde esta palavras em vossos ouvidos. Jesus já nos transferiu virtude e poder. Fisicamente Ele já não está entre nós. Mas espera que triunfemos sobre satanás cada vez que uma necessidade se estabelecer”.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- É nossa tarefa deixamos a humanidade pasmada diante do poder e majestade divinas.

- Parecia muito fácil aos discípulos expulsarem o demônio do filho daquele pai desesperado. Não foi porque estavam despreparados

As mesmas oportunidades estão todos os dias diante de nós!

Não podemos deixar que o diabo estabeleça suas derrotas diante da nossa família, diante das nossas oportunidades de evolução profissional, diante da vida dos nossos filhos, diante dos necessitados que esperam que através de nós o milagre divino se estabeleça.

Mas quanto tempo temos gasto no preparo?